



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE SAUDAÇÃO

As Queijadas da Graciosa®, da fabricante Maria de Jesus dos Santos Bettencourt Félix, são um produto alimentar regional, de fabrico caseiro, considerado um doce típico e, atualmente, uma das imagens de marca da ilha Graciosa.

Inicialmente, este produto era conhecido localmente por “covilhete de leite”, um doce que qualquer família graciosense não dispensava na sua mesa em ocasiões especiais.

Maria de Jesus Félix, fundadora da pastelaria Queijadas da Graciosa®, começou a trabalhar aos 14 anos em casa de uma prima, que confeccionava doces para casamentos, batizados e coroações. Mais tarde, já na década de 80, por sua iniciativa, começou a fazer “covilhetes de leite” em sua casa para vender num café da família, em Santa Cruz da Graciosa.

Com o aumento da procura, resolveu criar um espaço próprio para o fabrico deste doce. Começou por construir uma grande cozinha atrás de casa, que mais tarde se revelou pequena demais. A procura era tanta, que surgiu a necessidade de ampliar o espaço físico da confeção desta iguaria.

Em 1991, candidatou-se a um apoio do Governo Regional para desenvolver um projeto para a sua unidade fabril. Passados alguns meses, e já com a sua nova fábrica em funcionamento, a qualidade do seu produto já era reconhecida para além das fronteiras da ilha Graciosa, ganhando uma dimensão regional e nacional.

Poucos anos depois da criação da fábrica, surge nova necessidade de ampliação das suas instalações. As obras ficaram concluídas no ano de 2000, ano em que



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

as “covilhetes de leite” passam a designar-se, definitivamente, Queijadas da Graciosa®, por iniciativa da sua produtora.

Em 2003, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial atribuiu a Maria de Jesus dos Santos Bettencourt Félix o registo da marca Queijadas da Graciosa®. O Centro Regional de Apoio ao Artesanato dos Açores certificou a produção como “Unidade Produtiva Artesanal Reconhecida”, tendo confirmado este doce típico como “Produto de Origem e Qualidade Certificada”.

Em março de 2015, este produto recebeu o Selo da Marca “AÇORES - Certificado pela Natureza”, tendo sido o primeiro produto da Região a receber esta prestigiada certificação, feito que honrou, em particular, os seus proprietários e os graciosenses, em geral.

A marca “AÇORES - Certificado pela Natureza”, criada pelo atual Governo Regional dos Açores, assume-se como uma marca territorial de referência, que identifica a oferta dos Açores e a singularidade dos seus recursos endógenos, originários de uma Região de elevada sustentabilidade ambiental.

Atualmente, a Fábrica Queijadas da Graciosa® conta com 7 colaboradores e confeciona vários tipos de doces e biscoitos regionais, de acordo com os padrões da doçaria tradicional graciosense, com produtos naturais da Região. Além das queijadas, a pastelaria confeciona outros doces típicos da ilha, nomeadamente os Pastéis de Arroz, as Amélias da Graciosa, as Queijadas de Coco, Capuchas, Carcavelos, Lavadores, Saborosas, Freirinhas, Sonhos de Limão, Espigas de Milho, Biscoitos de Manteiga, Sonhos de Canela, Graciosos de Chocolate e Rosquilhas Secas.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação à Fábrica Queijadas da Graciosa® pela comemoração dos seus 25 anos de existência.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de setembro de 2016:

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís